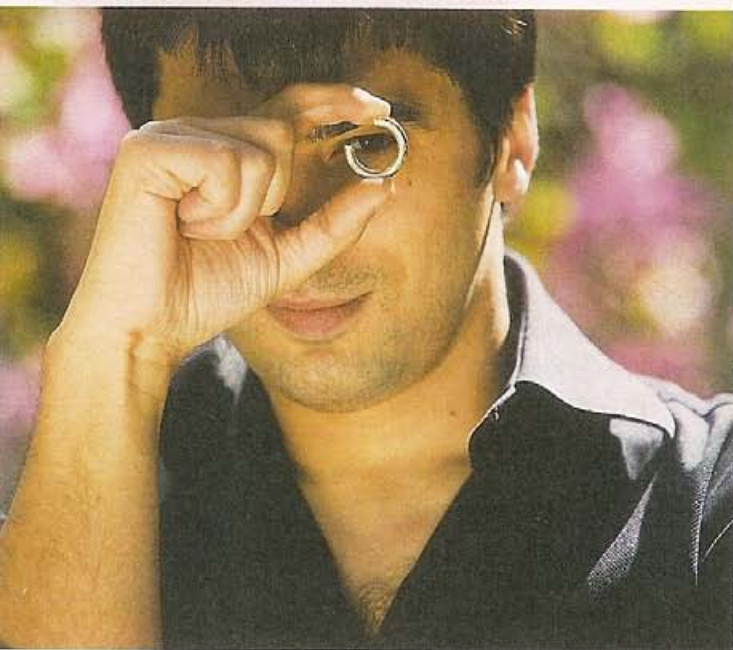


# 'DESIGNER' TONI GRILO REVELA: "NÃO ME CONSIDERO UM ARTISTA"



FOTOS: MARIO GALIANO/PRODUÇÃO LUIS PALMA

por Marta Mesquita

**A**os 28 anos, Toni Grilo é já um nome conceituado do *design* internacional. Prova disso, é o facto de em 2005 a casa Christofle o ter convidado para criar uma colecção de peças únicas construídas a partir dos seus talheres. As criações estiveram recentemente expostas em Lisboa, depois de terem passado

---

**“Não me considero um emigrante, nem em Portugal, nem em França. Acima de tudo, sinto-me um europeu.”**

---

por Paris, Nova Iorque, Milão e Mónaco. Após a exposição na capital portuguesa, seguem-se as cidades de Londres e Tóquio.

Nascido em França, filho de pais portugueses, Toni Grilo nunca manteve grande contacto com a cultura portuguesa. Até que veio a Portugal, em 2001, a convite do *designer* Marco Sousa Santos, e o que era inicialmente um trabalho pontual acabou por transformar-se numa estada







Nascido em França e filho de pais portugueses, Toni revela que não tem um material preferido. 'Drunk' (na foto) é uma criação em vidro. '75% rich' (pág. oposta) é outro exemplo da sua originalidade.





permanente. "Não me considero um emigrante, nem em Portugal, nem em França. Acima de tudo, sou europeu. Em França, por ter pais portugueses, era tratado como português. Em Portugal, por ter sotaque, sou tratado como francês", apresenta-se o designer.

Toni descobriu a sua vocação por impulso, pois reconhece que ninguém o influenciou. "Desde muito cedo que optei pelo design, mas foi uma escolha natural. Foi um impulso. Sempre desenhei e pintei muito e desde pequeno que gosto de criar coisas", revela. Apesar do design ser uma actividade criativa e do seu trabalho ser considerado por muitos admiradores como uma arte, Toni não gosta que o confundam com um artista, uma vez que considera que trabalha para um mercado, orientado para os gostos dos clientes. "Não me considero um artista. Não trabalhamos para nós próprios, mas sim para clientes. Claro que há muito

---

**"A nossa criatividade está sempre lá, mas orientada para a necessidade do cliente. Um artista cria uma obra pessoal, nós não."**

---

da nossa personalidade naquilo que criamos. A nossa criatividade está sempre lá, mas orientada para a necessidade do cliente. Um artista cria uma obra pessoal, nós não", esclarece.

Há cerca de dois anos, Toni Grilo criou juntamente com Elder Monteiro a empresa de design Objection. A cumplicidade que existe entre os dois tem sido essencial para o sucesso profissional que a dupla já alcançou. "Eu e o Elder fizemos alguns trabalhos juntos e percebemos que tínhamos dinâmicas de trabalho semelhantes. Mais tarde, esta afinidade profissional levou-nos a criar a Objection", explica Toni. O nome é irreverente e pretende transmitir a mensagem do trabalho dos dois designers. "A palavra Objection tem dois sentidos: objecto, que é a essência do nosso trabalho, e objecção, que nós interpretamos como ir contra a corrente. É criar um discurso alternativo de alguém que tem algo a dizer sobre o mundo em que vive", defende Toni. ●

FOTO: MARIO GALIANO

**"Sempre desenhei e pintei muito. Desde pequeno que gosto de criar coisas." (T.G.)**

Toni Grilo e Elder Monteiro fundaram a Objection, uma empresa de 'design', que pretende rumar contra a corrente. 'Mocho' (na foto) é uma peça da autoria de Elder.